

BASA tem lucro de R\$286,7 milhões no 1T23, o que representa aumento de 32,2%, em relação ao mesmo período de 2022.

Resultado

No 1T23 o lucro líquido totalizou R\$ 286,7 milhões, variação de 32,2% em relação ao mesmo 1T22. É o maior resultado alcançado pelo Banco para o período.

Este resultado demonstra a solidez e a capacidade da nossa instituição financeira em manter-se forte mesmo em meio a um cenário econômico desafiador.

As receitas da intermediação financeira tiveram um aumento significativo de 41,2%, totalizando R\$ 946,2 milhões, em grande parte devido ao crescimento tanto das operações de crédito quanto do resultado de operações com títulos e valores mobiliários (TVM).

As despesas da intermediação financeira também aumentaram em 46,3%, chegando a R\$ 634,6 milhões, principalmente devido ao aumento das operações de captação no mercado e operações de empréstimos e repasses.

O resultado bruto da intermediação financeira apresentou um aumento de 31,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 311,6 milhões.

As outras receitas operacionais também tiveram um aumento de 17,9%, totalizando R\$ 697,8 milhões, sendo a maior parte dessas receitas oriundas de receitas de prestação de serviços e del credere FNO.

As outras despesas operacionais tiveram um aumento de apenas 2,0%, totalizando R\$ 324,5 milhões, sendo que a maior parte das despesas foi referente às despesas com pessoal e administrativas.

O resultado operacional apresentou um aumento de 24,7%, totalizando R\$ 474,1 milhões, em grande parte devido aos aumentos das receitas e dos resultados da intermediação financeira.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito ativa do Banco (inclusive FNO) cresceu de forma expressiva entre o 1T22 e 1T23, atingindo um saldo de R\$ 50,0 bilhões no final do 1T23, um aumento de 13,98% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o saldo era de R\$ 43,8 bilhões.

A maior variação percentual foi observada no setor de Agronegócio, que registrou um aumento de 17,2%, seguido pelo setor de Infraestrutura, com um aumento de 14,3%. Além disso, é importante destacar o aumento da carteira de crédito na Agroindústria, Coml & Serv e Agrobeneficiamento.

Esses números evidenciam a confiança dos nossos clientes no Banco, assim como nossa capacidade de atender suas necessidades financeiras. Estamos orgulhosos em contribuir para o fortalecimento da economia e o desenvolvimento do país, mantendo um compromisso firme com a qualidade e a excelência no atendimento.

Qualidade da carteira: O índice de inadimplência acima de 90 dias da carteira total ficou em 1,42%, inferior ao patamar do SFN (3,33%), com índice de cobertura de 295,98%.

Resultado da Carteira de Tesouraria

Ao final do 1T23 o Resultado das Operações com TVM atingiu R\$ 458,2 milhões, contra R\$ 357,3 milhões no 1T22, registrando aumento de 28,5%. O crescimento em renda fixa foi favorecido pela elevação da taxa Selic/CDI, impactando o saldo da carteira TVM onde houve crescimento de 17,5% com incremento de cerca de 50% no volume de LFTs.

Despesas Administrativa e de Pessoal

As Despesas Administrativas no 1T23 cresceram de 10,1% em relação ao 1T22, atingindo R\$ 251,4 milhões, contra R\$ 228,4 milhões no mesmo período do ano anterior. Esta elevação foi impactada pelo aumento de 4,9% nas despesas de pessoal em função do incremento salarial ocorrido na data base de set/22, e 22,2% de Outras Despesas Administrativas.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido do Banco apresentou um expressivo aumento no 1T23, em relação ao 1T22, passando de R\$ 3,2 bilhões para R\$ 5,2 bilhões, o que representa um crescimento de mais de 60,1%. Esse aumento foi decorrente da capitalização realizada em 2022, o que contribuiu significativamente para o fortalecimento financeiro da instituição. Esse crescimento é um indicativo da solidez e da saúde financeira do Banco da Amazônia, pois o patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos da instituição financeira após o pagamento de todas as suas obrigações.

Índice de Basileia

Ao final do 1º Trimestre de 2023, o Patrimônio de Referência alcançou R\$ 4,9 bilhões, um crescimento de 25,64%, quando comparado ao mesmo período de 2022 (R\$ 3,9 bilhões). O Montante dos pelo Risco (RWA) cresceu 24,4% em relação ao ano anterior, saindo de R\$ 31,2 bilhões (Mar/2022) para R\$ 38,7 bilhões (Mar/2023). Estas variações nos componentes de capital mantiveram os índices de adequação do capital em patamar superior à exigência legal, tendo apresentado, neste 1T23, Índice de Basileia de 12,83% (12,53% em Mar/2022)